

*...uma crônica que fiz pensando nos dois maiores elogios que um homem pode ter em sua vida*

*]“Sussurros”*

*Estudavam na mesma universidade, cursos diferentes, ele administração de empresas, ela direito, último ano de suas graduações, único ponto em comum até então...*

*Ele estagiava em uma grande multinacional, sonhando em se tornar empregado efetivo após a formatura, se dedicando de corpo e alma. Ela, quando não estava ajudando seus pais no pequeno comércio que possuíam, estudava com afinco, se preparando para um concurso público.*

*Nunca, até aquela noite de outubro, haviam se dado conta um do outro. No intervalo, entre as aulas, se esbarram no corredor e sussurram, meio que envergonhados:*

*- Desculpe!*

*Seus olhos se cruzam, sorriem e a partir de então passam a se conhecer. Longas conversas, projetos, sonhos, ideais de vida...*

*Foi num dos poucos passeios que faziam nas tardes de domingo que se beijaram pela primeira vez.*

*Ano encerrado, graduação conquistada, alguns até pensaram que o namoro poderia atrapalhar o caminho deles. Não, pelo contrário fortaleceu!*

*Ela passa no concurso, nos primeiros lugares, e ele consegue o cargo tão almejado. Férias mais que merecidas, decidem viajar para a praia...*

*E, numa dessas noites passeando a beira mar, com a cumplicidade da lua, se beijam e ela sussurra em seu ouvido:*

*- Quero ser tua!*

*Entregam-se, intensa e loucamente um ao outro, passam a viver um ritual mágico em suas vidas, se possuem...*

*Vão morar juntos, alguns meses depois, assim que ela assume o cargo público, apartamento pequeno, mas acolhedor.*

*O ritual mágico deles agora tinha também uma taça de vinho e música clássica que antecediam a noite de entrega e carinhos.*

*A vida caminhava com altos e baixos, longas conversas após o jantar, sonhos compartilhados e uma sintonia única, até que naquela noite, em meados de setembro...*

*Ele chega eufórico, havia sido promovido a coordenador! Mal cabia em si de tanta emoção. Após o jantar, uma taça de vinho, um brinde, dançando abraçados na sala ela sussurra em seu ouvido:*

*- Estou grávida!*

*E, como naquela noite na praia, se beijam demoradamente...*

*Lágrimas de felicidade corriam pela face dele, nunca havia imaginado o tamanho da alegria que era ser pai!*

*O ritual que era mágico passa a ser divino...*

*Taça de vinho, música clássica, não se entregam mais, não se possuem mais, apenas se amam!*

*(Caggi)*